

síntese

O mercado de trabalho formal de São Bernardo do Campo gerou 882 vagas de emprego com carteira assinada em julho. No Grande ABC, o saldo foi de 2.169 vagas. Nesse mesmo mês, a balança comercial da cidade apresentou um superávit de US\$ 67 milhões, com destaque para as exportações, que cresceram 26%, e as importações, 23%. Nas finanças públicas, a receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1,4 bilhão nos primeiros sete meses de 2011, um avanço de 18% em relação à igual período do ano anterior. As despesas pagas somaram R\$ 1,75 bilhão.

mercado de trabalho

São Bernardo do Campo gera mais 882 vagas de trabalho

Segundo os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, em julho, foram geradas 882 vagas de carteira assinada na cidade de São Bernardo do Campo. Ocorreram 10.544 contratações e 9.662 demissões. Embora o saldo resultante seja inferior à média para o mês nos últimos cinco anos, em relação ao mês anterior há uma significativa recuperação, ao passar de 134

vagas geradas em junho para as 882 vagas abertas neste início de semestre. A Indústria de Transformação foi o setor que mais abriu vagas em julho e concentraram-se, especificamente, no subsetor de material de transporte, onde estão classificadas as empresas do ramo automobilístico, notoriamente estratégico para o Município.



Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, jul/2010 a jul/2011

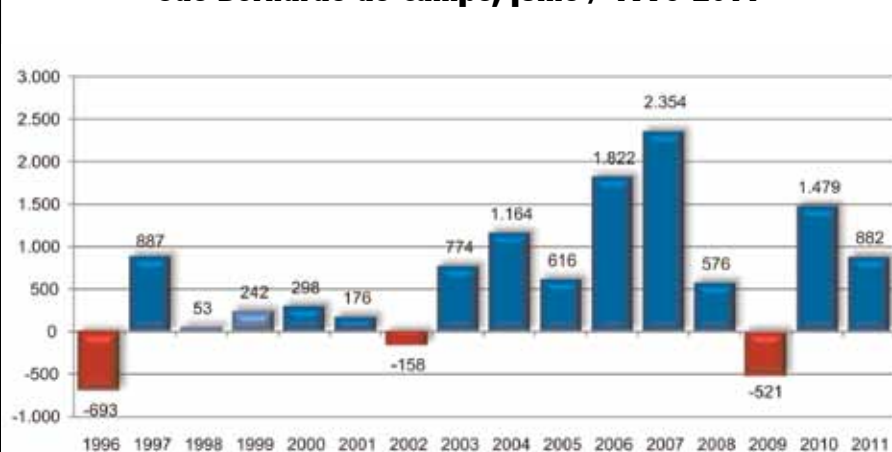


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Nos primeiros sete meses do ano já foram geradas 6.476 vagas de trabalho com carteira assinada. Esse número representa um crescimento

acumulado para esse exercício de 2,29% em relação ao estoque de vagas apresentado em 2010 pela RAIS.

Saldo de movimentação mensal de empregos formais, São Bernardo do Campo, julho / 1996-2011

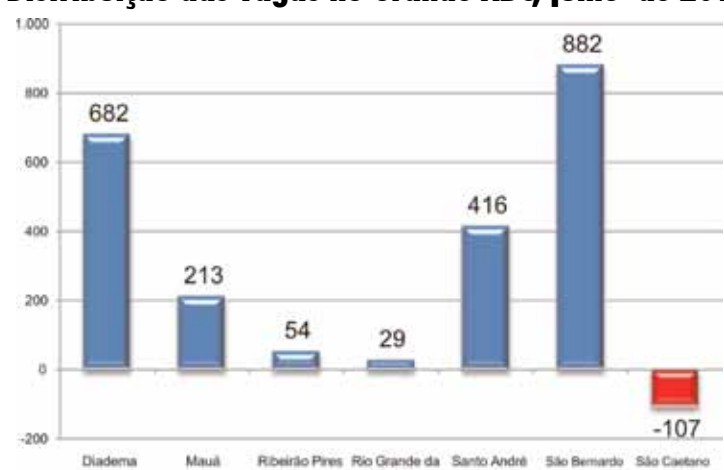


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

O Grande ABC apresentou saldo de 2.169 empregos formais em julho. São Caetano do Sul foi a única cidade a apresentar saldo negativo (-107 vagas). As demais cidades da região mostraram saldos positivos: São

Bernardo do Campo (882 vagas), Diadema (682 vagas), Santo André (416 vagas), Mauá (213 vagas), Ribeirão Pires (54 vagas) e Rio Grande da Serra (29 vagas). A Região do Grande ABC acumula 18.060 novas vagas desde janeiro.

Distribuição das vagas no Grande ABC, julho de 2011



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

nesta edição

Comércio Exterior

pág 2

Finanças Públicas

pág 3

Indicadores

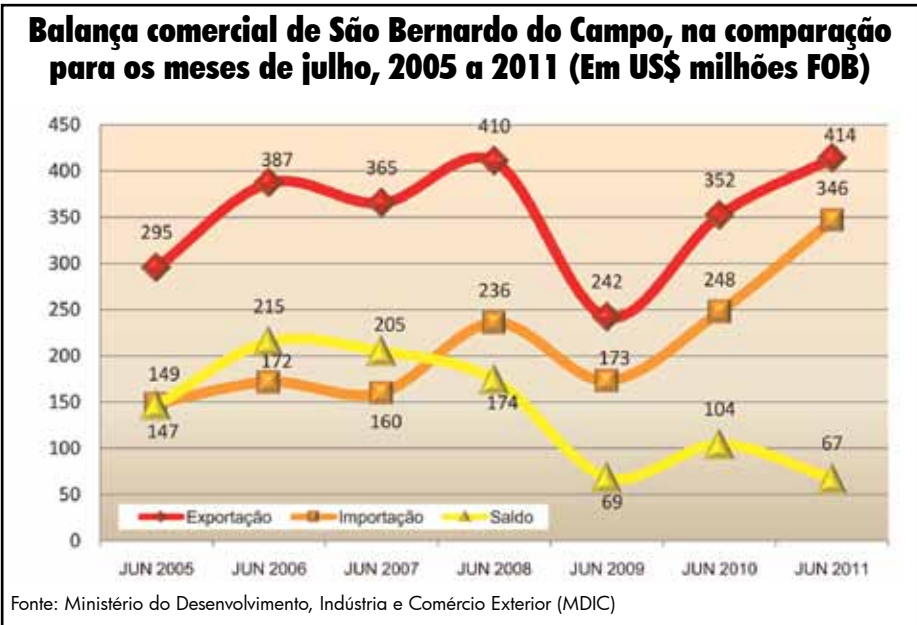
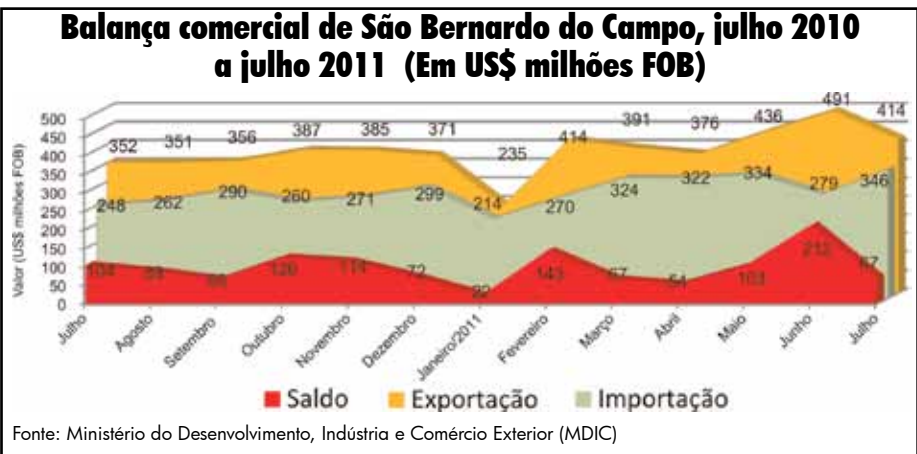
pág 4

Superávit da balança comercial de São Bernardo ultrapassa US\$669 milhões em julho

A balança comercial de São Bernardo do Campo registrou um superávit de US\$ 669 milhões nos sete primeiros meses de 2011, equivalente a 78% do superávit da Região do Grande ABC. Os números da balança comercial foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

As exportações do município cresceram 27% de janeiro a julho de 2011, se comparado ao mesmo período de 2010. O valor exportado foi de US\$ 2,8 bilhões. Já as importações, em ritmo mais acelerado, cresceram 29%, comparado ao mesmo período do ano passado, passando de US\$ 1,6 bilhão em 2010 para US\$ 2 bilhões em 2011.

São Bernardo do Campo continua liderando as exportações em relação aos demais municípios da Região do Grande ABC com 63% dos produtos vendidos ao exterior, seguido por Santo André (16%) e São Caetano do Sul (10%). Com este desempenho, São Bernardo do Campo ocupa a 7ª posição no ranking da balança comercial entre os municípios brasileiros e a 3ª colocação no estado de São Paulo, atrás apenas dos municípios de São Paulo e Santos. Entre os produtos exportados pelo município, destacam-se as peças e acessórios de equipamentos de transporte com participação de 42%; os equipamentos de transporte de uso industrial (caminhões, por exemplo) representando 26% das vendas ao exterior; e os bens de consumo duráveis (como automóveis, por exemplo) com 9%



das exportações. A Argentina é o maior mercado para os produtos da cidade, com participação de 43% nas vendas ao exterior. O Mercosul lidera os blocos econômicos em exportação de produtos sambernardenses, seguido da ALADI, a União Europeia, África e Estados Unidos. Os principais países de origem de produtos comprados pelo município no exterior são Alemanha, Estados Unidos e Argentina, representando 34%, 15% e 9% respectivamente.

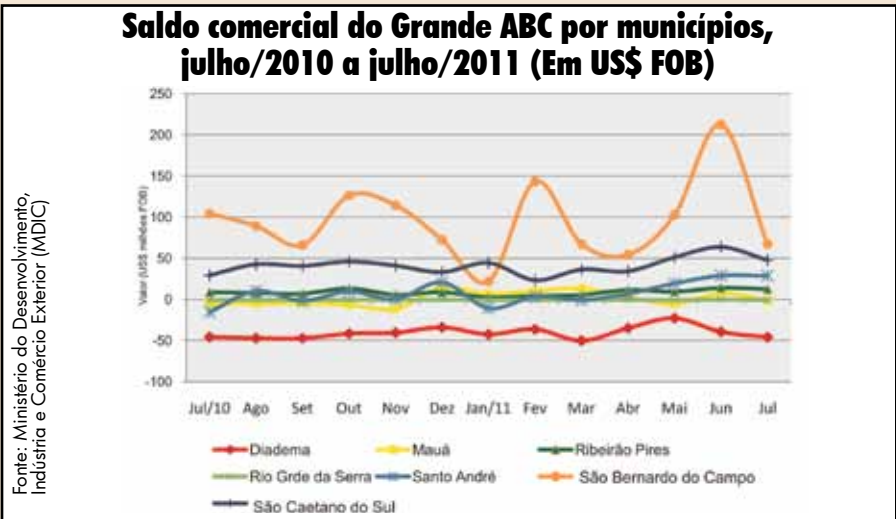
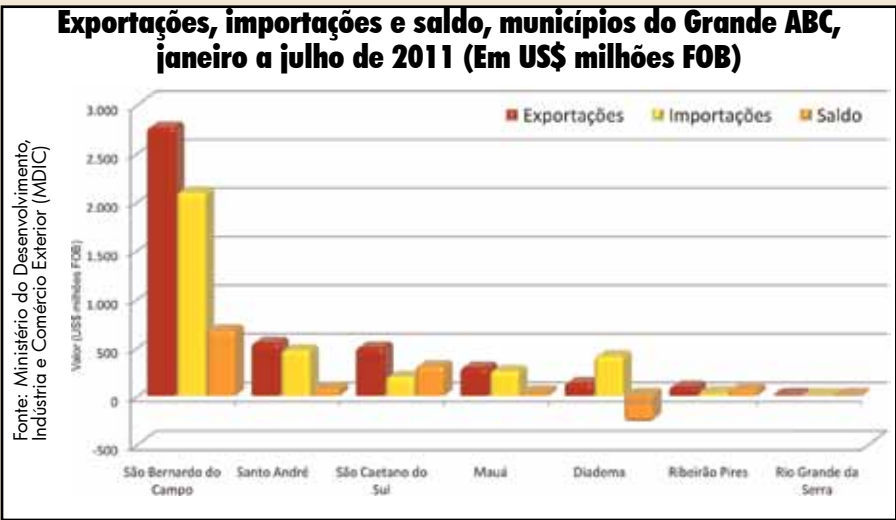
No Grande ABC, exportações de julho somaram US\$ 658,7 milhões

Em julho, as exportações da região do Grande ABC somaram US\$ 658,7 milhões enquanto as importações do período chegaram a US\$ 550,5 milhões. Com esses resultados, o saldo comercial mensal fechou em US\$ 108 milhões. Esse superávit é 44% maior que o registrado em julho de 2010 (US\$ 74,8 milhões), porém, está 62% abaixo daquele verificado em junho passado (US\$ 286,3 milhões).

As exportações mensais tiveram evolução de 26% na comparação com julho de 2010 (US\$ 522,3 milhões) e caíram 12,3% em relação a junho deste ano (US\$ 751,5 milhões). Já as importações avançaram em 23% sobre julho do ano passado (US\$ 447,4 milhões) e 18% sobre junho de 2011 (US\$ 465,2 milhões).

A corrente de comércio (soma das exportações e importações) alcançou US\$ 1,2 bilhão em julho. Houve aumento de 24,7% no comparativo com o mesmo mês do ano passado (US\$ 969,7 milhões) e queda de 0,6% em relação a junho último (US\$ 1,217 bilhão).

De janeiro a julho deste ano, as vendas ao exterior totalizaram US\$ 4,3 bilhões. Na comparação com o mesmo período de 2010 (US\$ 3,2 bilhões), as exportações cresceram 32,7%. As importações foram de US\$ 3,4 bilhões. O valor está 22% acima do registrado no mesmo período de 2010 (US\$ 2,8 bilhões). No acumulado do ano, o saldo positivo da balança comercial já



chega a US\$ 860,6 milhões. No mesmo período de 2010, o superávit foi de US\$ 429 milhões. Houve aumento de 100% no comparativo entre os dois períodos. A corrente

de comércio soma, em 2011, US\$ 7,712 bilhões. O valor é 27,9% maior que o aferido no mesmo período no ano passado (US\$ 6,031 bilhões).

COMPARATIVO

Julho/2011 e Julho/2010

Exportações: +17,5%
Importações: +39,8%
Saldo: -35,5%

Julho/2011 e Junho/2010

Exportações: -15,8%
Importações: +24,3%
Saldo: -68,3%

Jan. a Julho/2011 e Jan. a Julho/2010

Exportações: +28,8%
Importações: +29,3%
Saldo: +27,2%

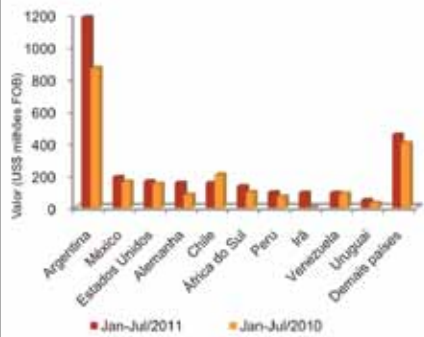
Variação das Exportações por setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Jul. de 2010 e 2011

Bens de Consumo não Duráveis.....+7,1%
Bens de Consumo Duráveis.....+29,4%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....+27,3%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+36,5%
Insumos Industriais.....+29,1%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+28,4%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+29,8%
Combustíveis e Lubrificantes.....+22,2%

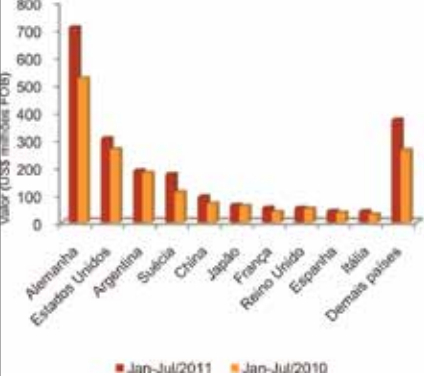
Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Jul. de 2010 e 2011

Bens de Consumo Duráveis.....+96,9%
Bens de Consumo não Duráveis.....+33,7%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+40,2%
Insumos Industriais.....+14,6%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....+23,7%
Combustíveis e Lubrificantes.....-18,3%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....-5,8%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....-93,8%

Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo



finanças públicas

Recursos arrecadados em julho totalizam R\$192,1 milhões

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 1,4 bilhão nos primeiros sete meses de 2011, o que representou um crescimento nominal de 18,3% em relação a igual período do ano anterior. Em julho, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 159,8 milhões em receitas correntes e R\$ 32,2 milhões em receitas de capital. Em relação a junho de 2011, a variação nominal da receita corrente foi de 3,6%. As receitas tributárias próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento nos primeiros sete meses de 2011 de 10,7% face ao mesmo período do ano passado, embora em julho deste ano tenham

registrado redução de 2,6% sobre junho do corrente. Esse item da arrecadação atingiu R\$ 417,2 milhões nos primeiros sete meses do ano e representou 31,8% das receitas correntes do período. Especificamente em julho, as receitas tributárias responderam por 28,7% do total das receitas correntes. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 15,0% nos primeiros sete meses de 2011, atingindo R\$ 771,6 milhões, e 6,7% sobre junho deste ano – principalmente em função do aumento no repasse do ICMS -, sendo que seu montante correspondeu a 61,2% das receitas correntes de julho

do presente exercício. Considerando julho de 2011 frente ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias apresentaram acréscimo de 20,1%, em termos nominais. Já as transferências correntes acusaram elevação de 9,1%. Das transferências, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS (R\$ 70,7 milhões). No que tange às receitas tributárias, em julho de 2011, o destaque ficou com o ISS – R\$ 19,7 milhões arrecadados, seguido pelo IPTU, cuja receita alcançou R\$ 12,0 milhões, ambas estáveis em relação ao mês anterior. No primeiro semestre do presente exercício, o ISS registrou aumento

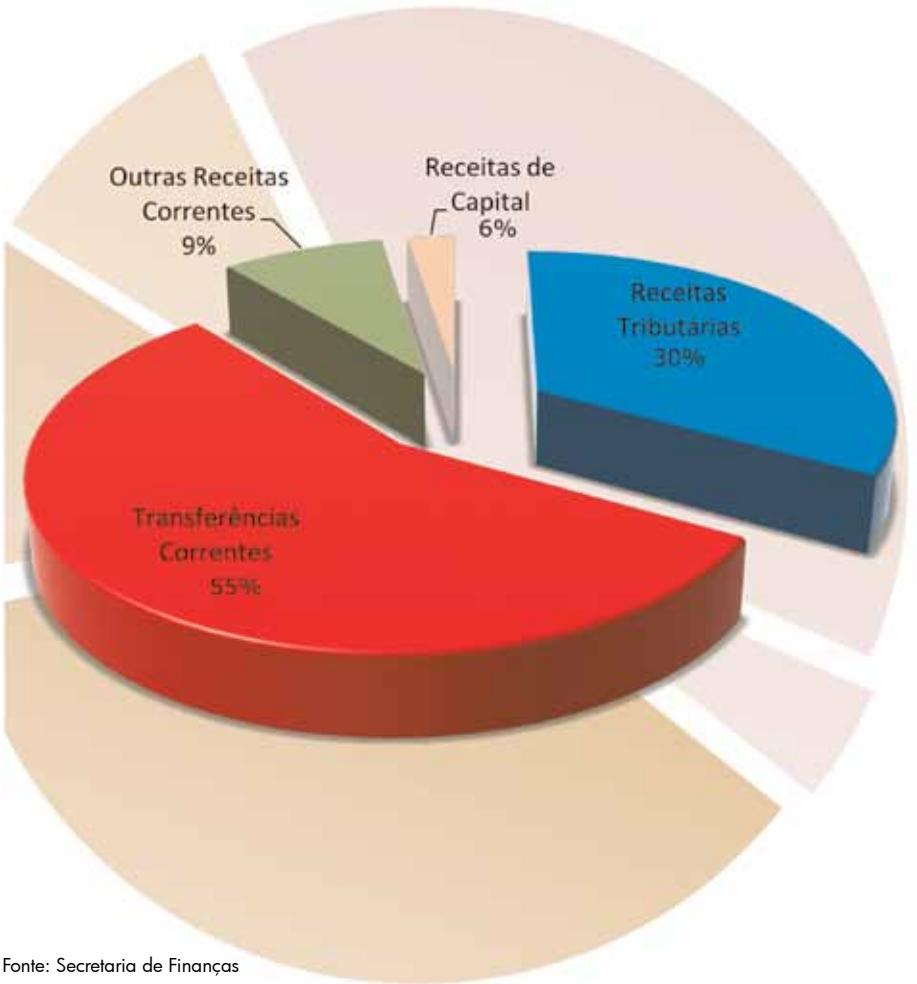
de 8,2% face ao mesmo período do ano passado, sendo que o IPTU subiu 8,9%. No âmbito das transferências correntes, o ICMS cresceu 9,9%, e o IPVA 10,8%, na comparação com o mesmo lapso de tempo do ano passado. Já as receitas de capital apresentaram em julho o maior número do ano, R\$ R\$ 32,2 milhões – explicado na maior parte por transferência relacionada ao Programa de Transporte Coletivo, com um saldo geral positivo de janeiro a julho de 2011 face ao mesmo período de 2010: elas mais que duplicaram, cravando 128,8% de aumento.

Comparativo da Receita, São Bernardo do Campo, acumulado até julho/2011

	Julho	Em mil R\$ Acumulado 2011
TOTAL DA RECEITA	192.143,5	1.392.667,4
Receitas Correntes	159.883,8	1.309.815,1
Receitas Tributárias	46.011,5	417.200,2
IPTU	12.024,8	160.702,9
ITBI	3.964,9	24.764,8
ISS	19.760,3	136.532,4
IRRF	5.213,8	37.961,5
Taxas	5.047,7	57.238,5
Transferências Correntes	97.820,7	771.601,4
FPM	3.300,1	26.484,5
ICMS	70.753,4	499.120,4
IPVA	3.617,5	114.698,3
SUS	15.250,3	102.174,8
FUNDEB	15.750,5	124.021,3
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	(15.719,6)	(129.517,8)
Demais transferências	4.868,4	34.619,9
Outras Receitas Correntes	16.051,6	121.013,5
Multas e Juros	2.368,9	15.334,5
Dívida Ativa	8.542,7	58.894,5
Demais Receitas Correntes	5.140,1	46.784,5
Receitas de Capital	32.259,7	82.852,3
Operações de Crédito	24.954,1	63.045,6
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	8.677,5
Outras Op. Crédito	24.954,1	54.368,1
Alienação de Bens	-	596,2
Transferências de Capital	7.305,6	19.210,5
Outras Receitas de Capital	-	-

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2011. Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3.

Receitas tributárias Distribuição da Receita Total, julho/2011, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somam R\$ 199,1 milhões em julho de 2011

As despesas pagas pela administração municipal somaram, em junho, R\$ 199,1 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 81,7% e as despesas de capital por 18,2% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 56,8 milhões no período. Nos acumulado do ano, as despesas pagas somaram R\$ 1,75 bilhão, sendo 78% referente às despesas correntes e 22%, despesas de capital. Os investimentos somaram quase R\$ 400 milhões.



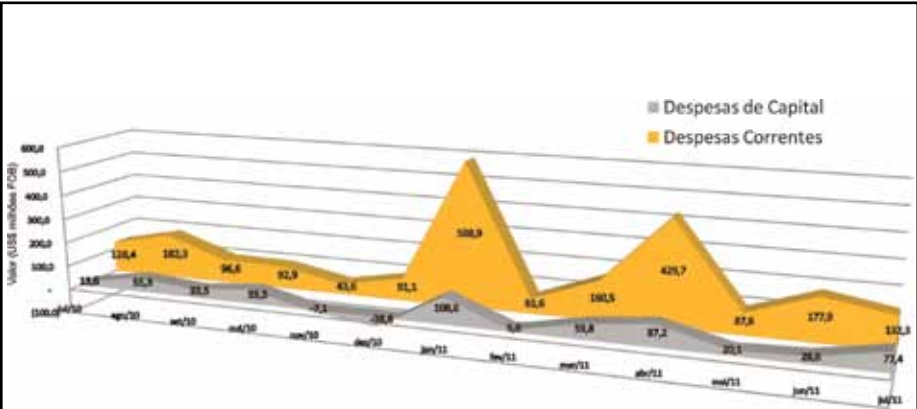
Despesa total empenhada - em moeda corrente, São Bernardo do Campo, período jan a jul/2011

Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Em mil R\$ Acumulado 2011
Total das Despesas	697.473,1	67.161,73	160.485,60	429.715,26	87.645,4	177.902,7	132.343,9	1.752.727,5
Despesas Correntes	588.910,4	61.572,63	100.642,3	342.490,24	67.546,8	149.289,7	54.935,4	1.365.387,5
Pessoal e Encargos Sociais	248.480,8	2.524,28	47.857,26	87.497,71	24.790,1	86.849,7	10.229,0	508.228,9
Juros e Encargos da Dívida	8.177,6	0,00	0,00	7.666,90	-550,0	25,3	83,2	15.403,1
Outras Despesas Correntes	332.252,0	59.048,35	52.785,07	247.325,63	43.306,7	62.414,7	44.623,1	841.755,5
Despesas de Capital	108.562,7	5.589,10	59.843,27	87.225,02	20.098,5	28.613,0	77.408,5	387.340,0
Investimentos	104.748,9	5.593,77	58.588,24	81.009,56	20.098,3	28.596,8	77.337,3	375.972,8
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	3.813,7	-4,67	1.255,03	6.215,46	0,3	16,2	71,2	11.367,2

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2011
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo julho de 2010 a julho de 2011

As despesas empenhadas em julho de 2011 somaram R\$ 132,3 milhões, distribuídas em R\$ 54,9 milhões de despesas correntes e R\$ 77,4 milhões de despesas de capital.



Fonte: Secretaria de Finanças

desenvolvimento econômico

Potencialidades e oportunidades da cadeia produtiva do petróleo e gás

Diversos empresários, acadêmicos, representantes da sociedade civil e autoridades da cidade e da região do Grande ABC reuniram-se em São Bernardo do Campo no dia 24 de agosto para discutir as potencialidades e as oportunidades de negócios dentro da cadeia produtiva do petróleo e gás. O evento iniciou com dinamismo e interação mediante workshop e networking que deram oportunidades para os participantes conversarem sobre seus negócios e expandirem seus contatos. Em seguida, foram ministradas palestras por representantes das seguintes instituições: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Petrobras e Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo.

O secretário executivo do Consórcio destacou que a capacitação de fornecedores de bens e serviços para a cadeia produtiva de petróleo e gás é uma prioridade do Consórcio para o desenvolvimento econômico regional. A diretora da divisão de petróleo e gás da Petrobras, Maria das Graças Foster, pediu o engajamento dos empresários da região no sentido de se prepararem e se tornarem fornecedores da cadeia de petróleo e gás. O prefeito de São Bernardo do Campo abordou o tema “Ações do município em apoio ao desenvolvimento econômico” e provocou as instituições de ensino superior da região no que tange à realização de pesquisas que tenham como objeto a cadeia produtiva de petróleo, gás e energia. Na exposição sobre as potencialidades e oportunidades do gás natural para a Região do

Grande ABC foi destacado que, devido à cultura industrial da região, empresas que trabalham exclusivamente para o setor automotivo terão oportunidades para atuar também na cadeia do petróleo e gás. O maior desafio para os fornecedores de bens e serviços refere-se à necessidade da Petrobras cumprir exigência legal de comprar peças e equipamentos com pelo menos 70% de conteúdo local, ou seja, fabricados no Brasil. Esse percentual varia conforme a atividade econômica: para gasodutos, são necessários 85% de componentes brasileiros; para as térmicas, 75%, e para as plataformas, de 55% a 65%, segundo a diretora da Petrobras. O evento foi uma ação integrada entre Prefeitura de São Bernardo e Instituto de Tecnologia Aplicada à Energia e Sustentabilidade



Socioambiental (ITAESA), e contou com o apoio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e CIESP de São Bernardo do Campo. Os próximos dois workshops estão previstos para o dia 24 de novembro de 2011 e para a primeira quinzena de fevereiro de 2012. A feira EQUIPAINDUSTRIA 2012 será realizada entre 10 e 13 de abril do próximo ano no Pavilhão Vera Cruz. O objetivo será apresentar ao mercado grandes oportunidades de negócios da cadeia produtiva do petróleo e gás no que se referem às máquinas, equipamentos e serviços. Estima-se que US\$ 224

bilhões serão investidos até 2014 na cadeia produtiva de petróleo e gás natural no Brasil (Informações disponíveis em: <http://eventos.equipaindustria.com.br/SBC/>). Em São Bernardo do Campo existem cerca de mil empresas ligadas às atividades econômicas com potencial de integração à cadeia de valor de exploração e produção de petróleo e gás. Juntas, elas são responsáveis por gerar cerca de 20% do valor adicionado da cidade. Fontes: PMSBC/Secretaria de Comunicação e de Finanças, Consórcio Intermunicipal Grande ABC e ITAESA

indicadores

Indicadores Econômicos São Bernardo do Campo, jan/ 2010 a julho/2011

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,83	-0,88	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,60	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	510,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	-	-	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	-	-	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	-	-	545,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	-	-	545,00	2.255,84
MAIO	0,04	7,21	0,57	6,44	0,31	6,50	0,43	9,76	0,47	6,55	-	-	545,00	2.293,31
JUNHO	-0,34	6,83	0,22	6,80	0,01	6,47	-0,18	8,64	0,15	6,71	-	-	545,00	2.297,51
JULHO	0,44	7,15	0,00	6,87	0,30	6,61	-0,12	8,35	0,16	6,87	-	-	545,00	2.212,66

<http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php> <http://www.coreconsp.org.br/> <http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05>.

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2010 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (jul. 2011)	Saldo acumulado (jan / jul)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	2.192	1.807	385	2.510	4.893	101.140	103.641
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	0
Indústria de produtos minerais não metálicos	88	124	-36	264	319	3.012	3.276
Indústria metalúrgica	240	308	-68	106	475	8.626	8.732
Indústria mecânica	244	138	106	219	279	7.592	7.811
Indústria do material elétrico e de comunicações	64	74	-10	16	44	3.787	3.803
Indústria do material de transporte	690	344	346	1.644	3.322	46.837	48.481
Indústria da madeira e do mobiliário	59	91	-32	20	26	2.288	2.308
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	135	125	10	147	264	4.309	4.456
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	64	73	-9	-22	-52	2.611	2.589
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	374	300	74	160	144	14.098	14.258
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	103	89	14	16	-79	2.861	2.877
Indústria de calçados	2	2	0	-2	3	44	42
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	129	139	-10	-58	148	5.066	5.008
Serviços industriais de utilidade pública	10	13	-3	171	164	1.003	1.174
Construção civil	681	675	6	6	-130	10.326	10.332
Comércio	1.880	1.673	207	694	1.686	42.247	42.941
Comércio varejista	1.515	1.414	101	280	1.018	35.075	35.355
Comércio atacadista	365	259	106	414	668	7.172	7.586
Serviços	5.753	5.463	290	3.127	5.550	112.967	116.094
Instituições de crédito, seguros e capitalização	27	30	-3	-2	56	3.531	3.529
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.975	3.068	-93	1.157	2.870	47.223	48.380
Transportes e comunicações	787	572	215	316	547	22.999	23.315
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.573	1.403	170	844	1.388	23.158	24.002
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	215	191	24	330	428	5.823	6.153
Ensino	176	199	-23	482	261	10.233	10.715
Administração pública direta e autárquica	27	29	-2	-34	156	14.888	14.854
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	1	2	-1	2	-1	107	109
TOTAL	10.544	9.662	882	6.476	12.318	282.678	289.154

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou
4348-1000
Ramal 2135

Sugestões e críticas:
bancoedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA